|  |  |
| --- | --- |
| SÁBADO, 01 DE MARÇO  SONS DE MINH’ALMA  *“Quando o meu espírito se desanima, és tu quem conhece o caminho que devo seguir.” (Salmos 142.3)*  Neste mês vamos meditar neste tema – Sons de Minh’alma. A ideia é falar do que nossa alma anda dizendo. Nas Escrituras há muitas vozes e sons. São as almas de homens e mulheres em luta com a vida, consigo e com Deus. Estão falando do que sentem, do que não entendem, do que anseiam. É uma grande perda não aprender a ouvir os sons da alma.  Quando a alma humana se manifesta Deus sempre fica atento. O que quero dizer é que acredito que Ele valoriza os sons de nossa alma. Como diz o verso de hoje, quando o espírito do salmista se desanima, Deus tem a resposta. Deus é o destino insubstituível para os sons de nossa alma. A oração precisa conter esse sons, os nossos sons mais íntimos e sinceros. Confissões, lamentos, gratidão e mesmo o silêncio. O silêncio vindo da alma pode ser um dos mais eloquentes sons que ela produz.  Quero lhe encorajar a ouvir mais atentamente os sons de sua alma. Nem todos são de fato confiáveis. A alma se engana também! Mas, ainda que enganada, ela precisa falar. E Deus, sempre atento, poderá nos ajudar a lidar com esses sons. Mas é fundamental que saibamos ouvir. Pare por um pouco agora. Respire profundamente. Deus está por perto. Ouça os sons que vem de dentro. Dê a si mesmo a atenção e o valor que Deus lhe dá. Seja lá o que for que ela esteja dizendo, convite Deus para ouvir.  *ucs* | SATUDAY, MARCH 1ST  SOUNDS FROM MY SOUL  *“When my spirit grows faint within me, it is you who watch over my way.” (Psalms 142.3)*  This month we are going to meditate on this – Sounds from my Soul. The idea is to talk about what our soul is saying. In Scriptures there are many voices and sounds. It’s the souls of men and women fighting with life, with self and with God. They are talking about how they feel, what they understand and what they long for. It’s a great loss not to learn to hear the sounds from a soul.  When the human soul speaks up God always pays attention. I mean to say that I believe that He values the sounds from our soul. Like the verse today, when the Psalmist’s spirit is down, God has the answer. God is the irreplaceable destination for the sounds from our souls. Prayer needs to contain these sounds, our most sincere and intimate sounds. Confessions, wailings, gratitude and even silence. Silence coming from the soul can be one of the most eloquent sounds it makes.  I would like to encourage you to pay better attention to the sounds from your soul. Not all of them are trustworthy. The soul makes mistakes, too! But even when mistaken, it needs to speak up. And God, who always listens, can help us deal with these sounds. But it’s of the utmost importance that we know how to hear. Stop a little now. Take a deep breath. God is around. Listen to the sounds that come from within. Give yourself the importance and the attention that God gives you. Whatever it is that your soul is saying, invite God to listen.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| DOMINGO, 02 DE MARÇO  VINDO DA ALMA E INDO A DEUS  *“Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida.” (Provérbios 4.23)*  Diariamente olhamos nosso rosto no espelho. Identificamos o que não nos parece “de acordo”, e corrigimos. Queremos parecer bem, parecer melhor. Nossa imagem é importante para nós! Já lhe aconteceu de sair e perceber que não penteou o cabelo? Tenho a impressão de que somente homens correm este risco, mas raramente acontece. Somos cuidadosos e esse cuidado está certo, mas está errado o descuido com que lidamos com nosso mundo interior.  Mais que tudo, diz o texto bíblico, devemos cuidar do nosso coração, da alma, do que os olhos não podem ver. Há mais de nós do lado de dentro do que do lado de fora, mas cuidamos melhor da parte menor. Nosso interior é mais determinante para nossa vida que nosso exterior, mas é nosso exterior que mais prende nossa atenção. E como nos sacrificamos por ele! Precisamos nos interiorizar, ouvir os sons de nossa alma, antes que ela precise gritar.  Quando a alma grita o corpo estremece. Colapsos podem acontecer, a depressão pode surgir, as cores e os sabores podem simplesmente desaparecer, pois a alma está se perdendo da vida. A alma é poderosa e precisa do Todo Poderoso. Devemos leva-la a Ele para ser suprida. Devemos vir de dentro e ir à Deus, para sermos ouvidos. Pois Deus não ouve palavras, Ele ouve almas e escuta corações. Mas com pressa ninguém se expressa a Deus, de alma para Alma. É preciso parar e escutar a alma falando. Nos surpreenderemos sobre o quanto Deus fica interessado quando fazemos isso!  *ucs* | SUNDAY, MARCH 2ND  FROM THE SOUL TO GOD  *“Above all else, guard your heart, for everything you do flows from it.” (Proverbs 4.23)*  Every day we look at our faces in the mirror. We identify what is not “fitting” and we fix it. We want to look fine, we want to look better. Our image is important to us! Have you ever gone out and realized you forgot to brush your hair? I think that only happens to men, although rarely. We are careful and it’s OK to care, but it’s wrong to be careless with our inner selves.  Above all else, says the Bible text, we should guard our hearts, our soul, the things eyes cannot see. There’s more of us inside than outside, but we take better care of the smallest part. Our inner self is a more determinant factor for our lives than our outside is, however it is our outside that receives more attention. And how we sacrifice for it! We need to get a deeper understanding of ourselves, listen to the sounds of our souls before it needs to scream.  When the soul screams the body trembles. Collapses may take place, depression may set in, colors and flavors may simply disappear, because the soul is disconnecting from life. The soul is powerful and it needs Almighty God. We should take it to God to be nourished. We should go to God after digging deep inside, so He can hear us. God does not hear words. He listens to hearts and souls. But in a hurry no one can express to God from soul to a Soul. We need to stop and listen to the soul speaking. We will be surprised to find out how interested God is when we do so!  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEGUNDA, 03 DE MARÇO  ALMAS FAMINTAS  *“De fato, acalmei e tranquilizei a minha alma. Sou como uma criança recém-amamentada por sua mãe; a minha alma é como essa criança.” (Salmos 131.2)*  Devemos cuidar bem de nossa alma, como fez o salmista. Nesses tempos atuais, muitos precisariam descrever suas almas de outro modo, como um bebê faminto, molhado e com frio. E sabemos quanto um bebê nessas condições é barulhento. De que cuidados nossa alma precisa para se sentir assim, em paz, como um bebê amamentado e aconchegado no colo de sua mãe? Por não ouvir a alma, oferecemos a ela o que não a satisfaz. Porque não a escutamos, ignoramos sua fome e ela não nos deixa dormir.  Nossa alma tem fome de amor, pois por natureza existe para ser amada. Tem fome de perdão, pois por fraqueza, comete pecados. Tem fome de certezas, pois pela condição de nossa vida, não há garantias. Tem fome de aceitação, pois por mais que lutemos para mudar, acabamos nos revelando os mesmos. Tem fome de significado, pois por menores que sejamos, sonhamos em ser relevantes como seres humanos. A boa notícia é que podemos ser satisfeitos.  Deus é nosso grande supridor. Seu amor, graça e misericórdia podem ser experimentados por nós. Deus nos oferece verdades e podemos crer nele. Suas verdades firmam-se como certezas que nos guiam como um farol. Deus nos convida a viver pela fé e assim superar a ditadura das circunstâncias. Deus nos vocaciona a servir e podemos descobrir o valor que temos, na medida que valorizamos o outro. Deus nos enviou Jesus, que nos revela o caminho para o Pai, em quem encontramos satisfação. Nossa alma precisa de Deus. Ouça o que ela diz. Veja se está em paz. Leve-a a Deus.  *ucs* | MONDAY, MARCH 3RD  HUNGRY SOULS  *“But I have calmed and quieted myself, I am like a weaned child with its mother; like a weaned child I am content.” (Psalms 131.2)*  We should take good care of our soul, like the Psalmist did. In our times many people would need to describe their souls in another way, like a hungry, wet and cold baby. And we know a baby like that is a noisy one. What does our soul need in order to feel like that, in peace, like a weaned baby cuddling in his mother’s lap? When we do not listen to the soul, we offer it what does not satisfy it. And because we don’t listen to it, we ignore its hunger and it will not let us sleep.  Our soul hungers for love, because it was created to be loved. It hungers for forgiveness because it’s weak and it sins. It hungers for certainties, because by the condition of our lives there are no more guarantees. It hungers for acceptance because the more we try to change, the more we reveal of ourselves. It hungers for meaning because as small as we are we all dream to be relevant human beings. The good news is that we may get satisfied.  God is our great provider. We can experiment of His love, grace and mercy. God offers us truths and we can trust in Him. His truths become our firm certainties and guide us like a lighthouse. God invites us to live by faith and thus overcome the dictatorship of circumstances. God vocations us to serve and we can find our value as we value others. God sent us Jesus who reveals the way to the Father, in whom we find satisfaction. Our souls need God. Listen to what it’s saying. See if it’s in peace. Take it to God.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| TERÇA, 04 DE MARÇO  A VIDA É COMO SOMOS  *“Misericórdia, Senhor! Estou em desespero! A tristeza me consome a vista, o vigor e o apetite.” (Salmos 31.9)*  Ora estamos calmos e tranquilos, como uma criança amamentada no colo da mãe. Ora nos vemos em profundo desespero e tristeza, inquietos e sem lugar. Os salmos, como a vida, alternam momentos antagônicos. Seria ótimo poder controlar o enredo e reservar aos nossos dias mais estabilidade, mais certeza de que tudo será como esperamos. Surpresas, só se forem boas! Mas a vida está além de nosso controle. Porém, há uma saída, pois a vida é como somos.  As turbulências fora de nós não são o problema, mas as turbulências dentro de nós. Ainda que tudo esteja difícil do lado de fora, se por dentro, na alma, estivermos bem, tudo está bem. Por outro lado, a calma do lado de fora não resolve o desespero do lado de dentro. Estamos como nossa alma está, somos o que ela é. Seus sons determinam nosso ritmo. Se a tristeza nos consome por dentro, a vista, o vigor (ânimo) e o apetite se vão. A vida perde a graça. Se estamos amargos, a vida é amarga.  Precisamos da misericórdia de Deus e de mudanças por dentro. Sua misericórdia é Seu compadecimento de nós, Seu movimento para nos dar o que não merecemos e nos livrar, mesmo do que nós mesmos causamos à nossa alma. Ele vem com Seu perdão, Seu consolo, Seu poder, com o que for preciso. Mas o remédio para nossa alma é Sua presença, nossa pequenez envolvida em Sua grandeza. Assim mudamos por dentro. Não pretenda calar sua alma com distrações, não fuja de suas dores. Busque a Deus. Nele há uma paz inexplicável e que muda a vida, porque muda a nós!  *ucs* | TUESDAY, MARCH 4TH  LIFE IS LIKE WE ARE  *“Be merciful to me, Lord, for I am in distress;     my eyes grow weak with sorrow, my soul and body with grief.*  *(Psalms 31:9)*  Sometimes we are calm and peaceful like a weaned baby on mother’s lap. Sometimes we are in deep despair and sorrow, unruly and out of place. The Psalms, like life, alternate in opposing moments. It would be wonderful to be able to control the plot and reserve to our days more stability, more certainties that everything will turn out as expected. Surprises, only the good ones! Life though, is outside of our control. However, there is a way out, because life is like we are.  Turbulence outside of us is not the problem; the problem is the turbulence within. Even when things are difficult outside, if we are OK inside, it’s all fine. On the other side, the good outside does not resolve the despairing conflicts inside. We are like our soul is. Its sounds determine our rhythm. If sorrows are consuming us inside, eyesight and vigor (urges) and appetite go. Life is no longer fun. If we are bitter, life is bitter.  We need God’s mercy and we need changes inside. His mercy is His compassion for us, His moving to give us what we do not deserve and to deliver us of what we cause our own souls. He comes with His forgiveness, His consolation, His power, and whatever else needs be. But the remedy for our soul is His presence, our smallness wrapped in His greatness. That’s how we change inside. Don’t try to fool your soul with distractions, don’t run form your sorrows. Seek God. In Him there is everlasting peace that changes life, because it changes us!  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUARTA, 05 DE MARÇO  DECLARANDO OS RESULTADOS  *“Venham e ouçam, todos vocês que temem a Deus; vou contar-lhes o que ele fez por mim.” (Salmos 66.16)*  Como as Escrituras estão cheias de sons de almas, nossos dias também estão. Pelas mídias sociais, em conversas formais ou informais, sejam quais forem os assuntos, lá estão as almas humanas. A alma precisa se expressar, ou adoece. Mas, além de pessoas, a alma humana precisa expressar-se para Deus. As trocas entre almas é fundamental para nossa saúde, mas é indispensável a troca entre nossa alma e a Alma. Com Aquele que é o Senhor das almas!  E quando vamos a Deus com a alma, não apenas com as palavras, Ele nos ouve e faz algo por nós. Ele pode nos suprir, pode nos consolar e, eis a maior das bênçãos, pode nos influenciar e transformar. E dessa relação com Deus teremos boas coisas para contar, a exemplo do salmista. A experiência de viver com Deus muda o assunto de nossa alma, pelo simples fato de que muda nossa alma.  As almas humanas precisam ouvir de almas humanas o que a Alma Divina faz. O Evangelho de Cristo tem alma e a sua alma é a alma de cada pessoa em convivência com Deus. Ele é menos uma mensagem, um recado, e mais, muito mais, um testemunho. Em lugar das fórmulas da nossa religião, falemos mais sobre o resultado de nossa convivência com Deus. E que nossa vida confirme nossas palavras!  *ucs* | WEDNESDAY, MARCH 5  DECLARING RESULTS  *“Come and hear, all you who fear God; let me tell you what he has done for me.” (Psalms 66:16)*  Just like Scriptures are full of the sounds of our souls, so are our days. Through social media, formal or informal conversations, whatever the issues are, human souls are present. The soul needs to speak up or it gets sick. But besides speaking to people, the human soul needs to speak to God. This exchange between souls is of the utmost importance for our health, but it is indispensable to have the exchange between our soul and the Soul. With the one who is Lord of all souls!  And when we go to God with our souls and not just with our words, He hears us and does something for us. He can provide for us, He can comfort us and, the biggest blessing; He can influence us and transform us. From this relationship with God we will have good things to tell, just like the Psalmist did. The experience of living with God changes the issue of our soul, by the simple fact that it changes our soul.  Human souls need to hear from other human souls what the Divine Soul does. The Gospel of Christ has a soul and it’s the soul of people relating to God. It’s more than a comment, a message, but more, much more, it is to bear witness. Instead of our religion’s formulas, let’s speak more of the result of our relationship with God. And may our lives confirm our words!  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUINTA, 06 DE MARÇO  A VIDA NA DIREÇÃO CERTA  *“Quando a ansiedade já me dominava no íntimo, o teu consolo trouxe alívio à minha alma.” (Salmos 94.19)*  Há algo intrigante em relação à nossa alma: como um ser independente de nós, podemos pensar sobre ela e conversar com ela. Vemos os salmistas fazendo isso muitas vezes. Sua alma lhe diz coisas e ele diz coisas a ela. Ele a questiona, ela se abate, ele pede socorro a Deus. Lidar com a alma, lidar com nosso próprio ser exige coragem, promove saúde e nos convida à fé. Não há nada tão especial quanto reunir a alma e Deus na mesma conversa e fazer disso uma prática diária.  Nossa alma é frágil e pode ser dominada. Preocupações, dúvidas e ansiedades são exemplos de inimigos que podem subjuga-la, dominando-nos de dentro para fora. Sem Deus, quase tudo que podemos fazer é nos esforçar de fora para dentro, numa abordagem mais de fuga que de enfrentamento e solução. Mas quando reunimos Deus e nossa alma numa conversa, encontramos saídas e descanso. A cura vem de cima para dentro e se revela de dentro para fora!  Mas nossas experiências de conversa com Deus e com nossa alma não devem depender de apertos e angustias. A beleza da vida está em caminharmos mais rotineiramente para dentro e para cima. O silêncio e a quietude devem fazer parte de nossas buscas, como um espaço apropriado para nossa devoção e confissão. Isso sempre nos livrará da ansiedade? É bem possível. Mas, sobretudo, nos livrará de ir na direção errada, de tentar cuidar da alma com coisas, pois sua satisfação e vida exigem nada menos que Seu Criador: Deus.  *ucs* | THURSDAY, MARCH 6  LIFE IN THE RIGHT DIRECTION  *When anxiety was great within me,     your consolation brought me joy.*  *(Psalm 94:19)*  There is something intriguing about our soul: as an independent being from us, we can think and talk to it. We see the Psalmists doing that many times. Their souls tell them things and they reply back to it. He questions it, it gets upset, and he asks God for help. To deal with the soul, to deal with ourselves demand courage, it promotes health and it invites us to faith. There’s nothing more special as uniting the soul and God in the same conversation and to make that a daily habit.  Our soul is fragile and it needs taming. Worries, doubts, anxieties are examples of enemies that may undermine it, dominating us from inside out. Without God almost all we can do is to make the effort from outside in, in an approach more like running away than facing it and finding a solution. But when we add God to a conversation with our soul, we find ways out and rest. Healing comes from the top to inside and it is revealed from inside out!  Our experiences of conversations with God and our soul should not depend on the bad times only. The beauty of life is in strolling to what’s inside and upwards more frequently. Silence and quietness should be part of our seeking, as an appropriate space for our devotion and confession. Will this always get rid of anxiety? It’s very possible. But most of all it will deliver us from going the wrong way, from trying to take care of the soul with things, because your satisfaction and life demand nothing less than your Creator: God.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEXTA, 07 DE MARÇO  DIAS DE ANGÚSTIA  *“Ah, minha angústia, minha angústia! Eu me contorço de dor. Ó paredes do meu coração! O meu coração dispara dentro de mim; não posso ficar calado. Ouvi o som da trombeta, ouvi o grito de guerra.” (Jeremias 4.19)*  Não é fácil se sair bem diante da dor e do sofrimento. Há pelo menos duas boas razões para nossa inaptidão: por um lado, aprendemos a ver a dor como punição para nossos erros, de modo que sempre queremos uma razão para a ela, algo que a justifique. Mas nem sempre há uma justificativa. Por outro lado, esperamos que Deus cumpra Seu papel de protetor e provedor. Afinal, Ele não é nosso Pai? Que pai há que não proteja e cuide de seus filhos? Entre os homens até pode haver, mas de Deus espera-se mais. Todavia o sofrimento continua atingindo a todos, inclusive gente que anda com Deus.  Veja o verso de hoje. Ele saiu dos lábios de um profeta. Seu ofício era ouvir Deus e falar aos homens. Ele, até onde vemos nas Escrituras, foi obediente e fez o que Deus lhe pediu. Mas sua vida não foi fácil. Ele fala de contorcer-se de dor, fala do coração como tendo paredes. A dor do profeta está ligada à condição de sua nação. Ela está sendo destruída. A vida está seguindo em rumo completamente indesejável. Não é fácil para alguém que ouve e fala com Deus ver a dor agindo sem nenhum sinal de livramento.  Nas Escrituras há muitos gemidos de dor. Ela vem para culpados e inocentes. Há tragédias anunciadas e há aquelas surpreendentes, inesperadas. Há sofrimentos que chegam lentamente e outros que se apoderam dos homens, de um instante para o outro. É assim também na vida. A melhor forma de enfrentar os dias de angústia é viver de maneira a não precisar fazer mudanças. Isso tem a ver com comunhão com Deus. Ande com Deus, cada vez mais perto. Quando o dia mal chegar, rasgue diante dele a alma, como fez Jeremias. E continue em frente.  *ucs* | FRIDAY, MARCH 7TH  DAYS OF ANGUISH  *“Oh, my anguish, my anguish! I writhe in pain. Oh, the agony of my heart! My heart pounds within me, I cannot keep silent. For I have heard the sound of the trumpet; I have heard the battle cry.” (Jeremiah 4.19)*  It’s not easy to deal well with pain and suffering. There are at least two good reasons for our inaptitude: on one side we have learned to see pain as punishment for our mistakes, so we always look for a reason to justify it. But there is not always a reason for it. On the other side, we expect God to play His role of protector and provider. After all, isn’t He our father? And what father does not protect or provide for his children? Maybe we find some amongst men but we expect more of God. However, suffering still hits everyone, including those who walk with God.  Read our verse today. It came from the lips of a prophet. His business was to hear God and to speak to mankind. As far as we can see in Scripture, he was obedient and he did what God asked of him. But his life was not easy. He talks about writhing in pain and he speaks of the heart as having walls of agony. The prophet’s pain is in connection with the condition of his nation. It is being destroyed. Life is taking a totally undesirable direction. It’s not easy for someone who listens and talks to God to feel pain without any sign of deliverance.  There are lots of groans of pain, in Scriptures. It comes to the guilty and to the innocent. There are expected tragedies and surprising, unexpected ones, too. Some suffering comes slowly and others just seize men all of a sudden. Life is also like that. The best way to overcome days of anguish is to live in a way that you do not need to make changes. It has to do with fellowship with God. Walk closer to God every day. When bad days comes, open up your soul before Him, like Jeremiah did. And keep on going ahead.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SÁBADO, 08 DE MARÇO  EQUÍVOCOS DA ALMA  *“E direi a mim mesmo: Você tem grande quantidade de bens, armazenados para muitos anos. Descanse, coma, beba e alegre-se’.” (Lucas 12.19)*  Temos um funcionamento bastante interessante: não conseguimos viver sem nos convencer de que estamos fazendo o melhor, ainda que não estejamos! Algumas vezes nos bastamos para isso. Convencemos a nós mesmos de que estamos no rumo certo e pronto. Outras vezes procuramos apoio em conselheiros. Mas tendemos a procurar quem confirme a versão da vida ou dos fatos que desejamos que seja verdade. E isso pode revelar-se um grave engano pois alimenta os equívocos da alma.  O verso de hoje vem de uma parábola de Jesus e sai dos lábios de um homem rico, que possuía muitos bens. Diante da riqueza material ele afirmou para si mesmo que estava completamente seguro e pronto para a vida. Nada poderia dar errado. Ele diz a si mesmo que era hora de viver sem preocupações e apenas desfrutar. Mas, estava enganado. Deus lhe aparece e diz: “Você vai morrer esta noite. E então, para que serviram todos os seus bens?” A questão de sua alma era a razão pela qual estava vivendo – meramente guiado por perspectivas materiais.  Nossa alma precisa de conselhos, mas se não amamos a sabedoria, se não tememos a Deus, buscaremos conselhos que apenas reforcem nosso equívocos. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, diz provérbios. Para sabermos dizer o melhor para nossa própria alma e para nos beneficiarmos de bons conselheiros, precisamos andar com Deus. Sem comunhão com Ele nos enganaremos, nos sentiremos seguros, quando deveríamos estar preocupados. Os equívocos da alma tem custos elevados. Busque ao Senhor, entregue a Ele seus caminhos e resista à tentação de apenas buscar confirmação para suas próprias vontades.  *ucs* | SATURDAY, MARCH 8TH  MISCONCEPTION OF THE SOUL  *“And I'll say to myself: ‘You have plenty of grain laid up for many years. Take life easy; eat, drink and be merry’.” (Luke 12.19)*  We work in an amazing way: we cannot live without convincing ourselves that we are doing the best, even when we are not! Sometimes we are enough for this task. We convince ourselves that we are in the right path and that’s it. Other times we look for counseling support. But we tend to seek those who confirm that the version of life or the facts that we want is true. This can be a huge mistake because it feeds the misconceptions of the soul.  Today’s verse comes from a parable that Jesus told and we hear it from the lips of a rich man, who owned a lot of possessions. In considering his wealth he affirmed for himself that he was safe and ready for life. Nothing could go wrong. He tells himself that it was time to live without concerns, just enjoying life. But he was mistaken. God shows up and says: “You are going to die tonight. What is all your wealth good for?” The issue of his soul was the reason he was living for – merely guided by material perspectives.  Our souls need counseling but if we do not love wisdom, if we do not fear God then we will seek advice that just reinforce our misconceptions. The fear of the Lord is the beginning of wisdom, says Proverbs. In order to be able to tell what is best for our souls we need to benefit from good advice, we need to walk with God. Without fellowship with Him we will make mistakes, we will feel secure when we should be concerned. There is a high price to be paid for the soul’s misconceptions. Seek the Lord, give Him your ways and resist the temptation of seeking confirmation for you own desires.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |